



Biodiversidade nas Normas e Selos da Indústria Alimentar

Relatório para Leigos – Realizações 2016 - 2020

Estabelecidas

4

Iniciativas Nacionais sobre Biodiversidade na Fileira Alimentar



Medidas de biodiversidade aplicadas em

5 363 ha

de 79 explorações agrícolas certificadas na Europa

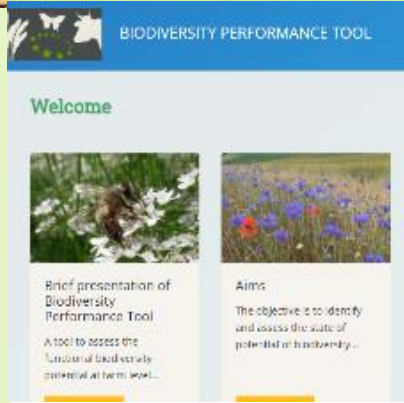


Recommendations

34

normas, empresas e cooperativas melhoraram as políticas e critérios das suas normas alimentares ou requisitos de abastecimento

To improve biodiversity protection in policy and criteria of food standards and sourcing requirements of food companies and retailers



Ferramenta Online

criada para avaliar o desempenho da Biodiversidade de explorações agrícolas

23 000

Pessoas informadas através de 170 feiras e eventos na UE e a nível mundial

LIFE Food & Biodiversity – Biodiversidade nas normas e selos da Indústria Alimentar

Os produtores de alimentos e a indústria da distribuição alimentar, bem como o sector agrícola têm um enorme impacto na biodiversidade. As normas e os requisitos de abastecimento são úteis para a identificação de certos atributos de um produto e do seu processo de produção. Além de exigirem certas certificações, muitas empresas alimentares têm as suas próprias directrizes de abastecimento para fornecedores e agricultores e implementam as suas próprias auditorias para controlar até que ponto a produção está em conformidade com essas directrizes.

O Projecto LIFE Food & Biodiversity teve como público-alvo organizações e empresas detentoras de normas e empresas com requisitos de abastecimento próprios. O objectivo principal foi a melhoria do desempenho de biodiversidade da fileira alimentar através das seguintes acções:

- Apoiar as organizações detentoras de normas na inclusão de critérios de biodiversidade eficientes nas mesmas e incentivar as empresas de processamento alimentar e retalhistas na inclusão de critérios de biodiversidade nas suas directrizes de abastecimento.
- Dar formação em biodiversidade aos consultores agrícolas e entidades certificadoras de normas, bem como aos gestores de compras, qualidade e produto nas empresas.
- Desenvolver uma Ferramenta de Desempenho da Biodiversidade para melhorar a gestão da biodiversidade nas explorações agrícolas.
- Desenvolver um Sistema de Monitorização da Biodiversidade para normas, selos e Empresas alimentares.
- Proporcionar resultados dissemináveis, bem como significativa comunicação e divulgação junto da fileira alimentar e dos decisores políticos. Demonstrar a aplicabilidade de medidas benéficas para a biodiversidade numa vasta gama de explorações-piloto em toda a Europa.
- Apoiar a implementação de Iniciativas Sectoriais Nacionais sobre Biodiversidade.

Este documento resume as realizações do projecto, que foi implementado entre Agosto de 2016 e Setembro de 2020.

Índice

LIFE Food & Biodiversity – Biodiversidade nas normas e selos da Indústria Alimentar ... 2

1.	Contexto: a Fileira Alimentar e a Biodiversidade.....	3
1.	Melhoria do desempenho e aumento da sensibilização em matéria de biodiversidade das normas e directrizes de abastecimento	4
2.	Mais de 1 100 Consultores, Auditores e Gestores de Empresas formados em Biodiversidade	5
3.	Ferramenta de Desempenho da Biodiversidade para as explorações agrícolas	5
4.	Mais de 79 explorações agrícolas testaram medidas-piloto de biodiversidade	6
5.	Sistema de Monitorização da Biodiversidade para normas e empresas	7
6.	Divulgação, Meios de Comunicação Social e Iniciativas do Sector Alimentar sobre o Desempenho da Biodiversidade	8

1. Contexto: a Fileira Alimentar e a Biodiversidade

Os produtores de alimentos e a indústria da distribuição alimentar, bem como o sector agrícola têm um enorme impacto na biodiversidade. Com o apoio de normas alimentares e através de requisitos de abastecimento eficazes e orientados para objectivos, a fileira alimentar pode contribuir significativamente para travar a perda de biodiversidade.



Figura 1 - Portugal, Espanha, França e Alemanha foram os países-alvo do Projecto LIFE Food & Biodiversity da UE. Os parceiros do projecto trocaram experiências e resultados a nível da UE e a nível mundial.

A integração adequada dos aspectos relacionados com a biodiversidade nas estratégias de abastecimento ajuda as empresas a analisar os riscos relacionados com a biodiversidade que podem afectar as operações internas, a gestão da marca ou a reputação da empresa. Uma boa estratégia de biodiversidade é um instrumento que permite aumentar as oportunidades de diferenciação no mercado, valorização do produto, satisfação do consumidor, bem como para desenvolver estratégias de abastecimento mais sustentáveis.

É urgente agir: os sistemas de produção altamente industrializados e intensivos, procurando rendimentos elevados, através de monoculturas de variedades de alto rendimento, juntamente com o aumento dos insumos químicos e mecânicos, tornaram a agricultura num dos principais motores da perda de biodiversidade, incluindo da perda de funções ecológicas e de serviços de ecossistema cruciais para os sistemas agrícolas. A agricultura está a contribuir para alterar o uso dos solos no sentido de uma simplificação das paisagens agrícolas, da destruição dos ecossistemas primários, da sobre-exploração dos recursos e da poluição dos solos, das superfícies aquáticas e do ar, contribuindo também para o avanço das alterações climáticas. A agricultura e a fileira alimentar têm contribuído também para a propagação de espécies invasoras. A redução contínua da diversidade de variedades de culturas e raças utilizadas para a produção alimentar contribui para o declínio dramático da agro-biodiversidade.

WHAT IS BIODIVERSITY?
Biodiversity is defined as the

- 1 diversity within species (genetic diversity)
- 2 diversity of species (number of species)
- 3 diversity of ecosystems and their services

Agriculture depends on BIODIVERSITY

Of the 100 globally most used agricultural crops, delivering about 90 % of nutrition, 71 are pollinated by bees.

15 billion EUR of annual EU agricultural output is directly attributed to pollinators.

Biodiversity can be supported by AGRICULTURE

Agriculture is important for the conservation of biodiversity because the presence of many species and habitats is closely linked to agricultural land-use.

Approximately **50 % of European species** are dependent on agricultural habitats.

The projected fast-growing human global population will require large increases in food production within the next decades.

Globally 50 % of all habitable land has been converted to farmland.

Utilised agricultural area in the EU covers 40 % of the total land area.

Food security & agricultural intensification

GLOBALLY, FOOD SYSTEMS ARE RESPONSIBLE FOR:

- ◆ around 24 % of the global greenhouse gas emissions,
- ◆ 33 % of degraded soils,
- ◆ 60 % of global terrestrial biodiversity loss.

Due to:
changes in land-use
destruction of primary ecosystems
over-exploitation
pollution of water and soils
non-native invasive species

The conservation and sustainable use of biodiversity is not simply an environmental issue but it is a key requirement for our nutrition, production processes, services and the overall quality of life.

Figura 2: Os impactos e as interdependências entre Agricultura e Biodiversidade são elevados.

1. Melhoria do desempenho e aumento da sensibilização em matéria de biodiversidade das normas e directrizes de abastecimento

- O **Relatório de Situação de Referência do projecto** (“Baseline Report”) foi publicado em 2017. Resume a análise de 1250 critérios de 54 normas e selos de relevância para a fileira alimentar europeia, destacando a sua transparência, verificabilidade e eficácia relacionadas com a biodiversidade. Os resultados e conselhos sobre a forma de melhorar os seus critérios e políticas, em matéria de biodiversidade, foram transmitidos aos detentores das normas e selos analisados. A aceitação foi bastante positiva tendo gerado uma interação muito construtiva com a maioria das normas e empresas.
- Foram elaboradas **Recomendações para critérios de biodiversidade eficazes em normas e requisitos de abastecimento** com mais de 90 representantes de normas, empresas, organizações não governamentais (ONG), instituições científicas e instituições públicas. Estas recomendações foram publicadas em cinco línguas e divulgadas entre mais de 5.000 entidades da fileira alimentar.
 - As **Recomendações** foram apresentadas em 2018, durante a conferência europeia "Abastecimento respeitando a biodiversidade: o caso dos alimentos", organizada pelo Serviço Público Federal Belga para a Saúde, Segurança da Cadeia Alimentar e Ambiente e pelo Global Nature Fund (GNF) entre outros. Foram igualmente apresentadas a nível nacional nos quatro países do projecto.
 - Aproximadamente 1100 empresas e normas alimentares consideraram ou já consideraram as recomendações na revisão dos seus processos e requisitos de abastecimento.
 - O projecto trabalhou directamente na melhoria dos critérios e políticas de biodiversidade com 58 empresas (Nestlé, Kaufland, Albgold, Bjorg Bonnetterre & Compagnie, Bonduelle, Lu Harmony, Beauvallet, entre outras), com 37 normas (por exemplo, Fairtrade, Rainforest Alliance, Global GAP, UEBT, rótulo biológico e várias normas regionais em Portugal, Espanha, França e Alemanha) e 14 cooperativas de agricultores. Destas organizações, **34** melhoraram ou estão em vias de melhorar as suas políticas e critérios relacionados com a biodiversidade.
- **Dois Guias Práticos** ajudaram os gestores de produto, qualidade e abastecimento a compreender a importância de critérios eficazes relativos à biodiversidade (1.ª versão) e que normas alimentares devem ser consideradas para proteger eficazmente a biodiversidade dos insectos em particular (2.ª versão).

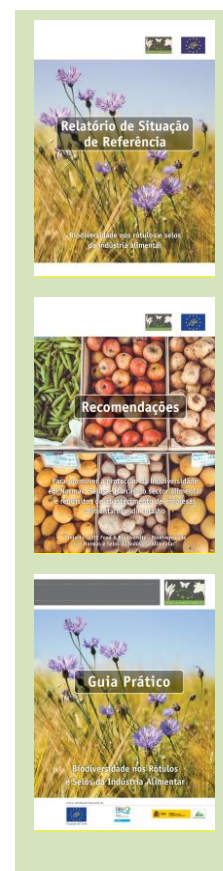


Figura 3 – Os critérios eficazes para a biodiversidade nas normas e selos da fileira alimentar precisam de abordar não apenas a redução dos impactos negativos na biodiversidade, mas também a criação de habitats propriamente ditos.

Contributo importante

- As normas e selos da fileira alimentar certificam a nível mundial milhões de agricultores. No âmbito deste projecto LIFE, ao melhorar os critérios e directrizes de biodiversidade de diversas normas e requisitos de empresas, estima-se que cerca de 3,1 milhões de agricultores e fornecedores certificados incrementaram o respectivo contributo para a protecção dos ecossistemas, espécies e biodiversidade do solo.

2. Mais de 1 100 Consultores, Auditores e Gestores de Empresas formados em Biodiversidade

- Um **Repositório de Conhecimento sobre biodiversidade** e **77 produtos para formação em várias línguas** (Fichas de Acção, Factos e Números sobre Biodiversidade, directrizes para formação e apresentações) contribuíram para a capacitação de consultores, auditores de normas e gestores de produto e qualidade das empresas. Neste conjunto de documentos encontra-se informação e respostas para questões como: De que forma deve ser elaborado um plano ambicioso para a protecção da biodiversidade na exploração agrícola? Que medidas de biodiversidade devem ser implementadas numa exploração agrícola? Porque é que a melhoria do desempenho em matéria de biodiversidade é tão importante para as empresas? Que critérios de biodiversidade deve uma norma incluir e qual é o estado actual face à biodiversidade?



Figura 4: A equipa do projecto preparou um Módulo de Formação em Biodiversidade para a Ferramenta FSA da Plataforma da Iniciativa de Agricultura Sustentável - uma iniciativa sectorial com mais de 100 empresas e organizações.

- Mais de 1100 consultores, auditores, gestores de normas nas empresas e agricultores participaram em 31 acções de formação do projecto.

Contributo importante

- Está interessado em obter informação sobre Gestão da Biodiversidade e Muito Boas Práticas Agrícolas na fileira alimentar? Visite o Repositório de Conhecimento do projecto <https://www.business-biodiversity.eu/pt/repositorio-de-conhecimento>.

3. Ferramenta de Desempenho da Biodiversidade para as explorações agrícolas

- O projecto criou a primeira ferramenta online que avalia o desempenho da biodiversidade a nível da exploração agrícola e fornece contributos para a elaboração de um Plano de Acção para a Biodiversidade após à apresentação de um diagnóstico específico para cada exploração agrícola: a **Ferramenta de Desempenho da Biodiversidade** (BPT). A BPT apoia decisões sobre gestão da biodiversidade a nível da exploração agrícola e ajuda os agricultores a cumprir os critérios e requisitos de biodiversidade das normas alimentares, das empresas, ou de associações de agricultores. Os certificadores e gestores de produto das empresas podem facilmente avaliar a qualidade do plano e verificar se existe uma melhoria contínua. A BPT está acessível em <https://bpt.biodiversity-performance.eu/login>
- Após o preenchimento do questionário online, a BPT apresenta um diagnóstico de base relativo à exploração agrícola utilizando um máximo de 78 indicadores. Foram definidos limites para a pontuação de cada indicador através de um sistema de semáforos (ver figura). A BPT inclui um módulo que permite mapear a exploração e ajudar a identificar e quantificar os habitats semi-naturais.
- Com base nos limites alcançar definidos para cada indicador, a BPT descreve os pontos fortes e fracos da exploração agrícola em relação a questões de biodiversidade. Centrando-se nos pontos fortes e fracos, a BPT propõe medidas para melhorar o desempenho. Esta análise ajuda os agricultores e consultores a seleccionar as medidas mais adequadas, bem como a preparar um Plano de Acção para a Biodiversidade feito à medida, visando alcançar uma melhoria contínua à escala da exploração agrícola e da paisagem.
- Mais de 200 acções detalhadas relacionadas com a pontuação obtida a partir dos indicadores básicos estão disponíveis para proporcionar um Plano de Acção de Biodiversidade sólido e consistente com outras questões ambientais (protecção do solo, qualidade do ar e da água, quantidade de água disponível e adaptação às alterações climáticas). Está também incluída uma ligação directa para descrições detalhadas das diversas medidas (Fichas de Acção).
- A visualização dos pontos fortes e fracos, bem como das medidas implementadas, permite aos auditores e certificadores se os planos de acção e os critérios relacionados com a biodiversidade foram devidamente implementados e com qualidade.

- A BPT contribui para a monitorização global da biodiversidade ao longo do tempo, fornecendo séries cronológicas de dados sobre o desempenho da biodiversidade à escala da exploração agrícola, bem como apresentando uma matriz que destaca os indicadores que diminuíram e os que melhoraram entre duas datas seleccionadas.
- A BPT foca-se nas zonas agro-climáticas europeias e nos principais sistemas de produção na Europa: culturas arvenses, sistemas de criação de gado, legumes e culturas permanentes e explorações mistas. A metodologia da BPT foi também adaptada para outras culturas e regiões, tais como a produção de especiarias na Índia, o cultivo de café na América do Sul e o cultivo de banana e ananás na América Central.
- Mais de 80 normas e empresas testaram a ferramenta. Esta foi também utilizada em 50 explorações-piloto em Portugal, Espanha, França e Alemanha.

Contributo importante

- A Ferramenta de Desempenho da Biodiversidade é a primeira ferramenta online que oferece uma visão geral sobre a preservação da biodiversidade à escala da exploração agrícola através da quantificação e avaliação da gestão de habitats semi-naturais, das práticas agrícolas e da sensibilização e envolvimento dos agricultores nas questões relacionadas com a biodiversidade. Alguns dos elementos desta ferramenta são particularmente úteis e foram confirmados através de testes externos: um módulo que permite mapear, calcular e desenhar os habitats semi-naturais da exploração agrícola, uma matriz para evidenciar os pontos fortes e fracos diagnosticados e propostas concretas de medidas que podem depois ser integradas num Plano de Acção para a Biodiversidade feito à medida de cada exploração agrícola.
- Convidamos as empresas alimentares, as instituições que gerem normas, os agricultores e as cooperativas de agricultores a testar a BPT e a melhorar a gestão da biodiversidade nas explorações agrícolas. A BPT pode ser testada gratuitamente até ao final de 2020.

4. Mais de 79 explorações agrícolas testaram medidas-piloto de biodiversidade

- Foram testadas **medidas-piloto de biodiversidade em cerca de 5 363 ha** de explorações agrícolas em Portugal (pastagens extensivas nos sistemas de Montado), Espanha (tomate, melão e oliveira), França (culturas arvenses e lactícínios) e Alemanha (cereais, frutas e batata). Mais de 79 explorações-piloto certificadas na Europa participaram em experiências de medidas de biodiversidade propostas pelo projecto.
- Na Alemanha, 15 **explorações de cereais** de duas associações regionais de produtores, KraichgauKorn® e Linzgau Korn® testaram e documentaram 18 medidas diferentes para promover a biodiversidade. Os primeiros resultados mostram uma tendência de ligeiro aumento de plantas herbáceas e silvestres, nas explorações agrícolas. Os produtores da empresa AlbGOLD participaram com medidas de particular qualidade, tais como o cultivo extensivo de Durum.
- Outras cooperativas inspiraram-se e implementaram medidas de biodiversidade em 157 quintas com 1.250 hectares de **pomares** certificados pelo selo Pro Planet Label, do Grupo Rewe, na região do Lago Constança. Foram semeados mais de 400 hectares de áreas dedicadas à floração e instalaram-se 800 estruturas de apoio para abelhas selvagens.
- Em Portugal, cerca de 165 ha de **Montado de Sobreiro e Azinheira** foram sujeitos a acções para promover e proteger a regeneração do Montado, entre outras medidas implementadas para aumentar a biodiversidade nas explorações-piloto (como controlo de matos não-destrutivo e sementeira directa).
- Em França, 9 explorações **cerealíferas** da cooperativa Qualisol e 3 explorações **leiteiras** da cooperativa Jeune Montagne participaram através de testes de implementação de sebes (cerca de 560 metros), pomares tradicionais (2 ha), faixas de floração (800 m²), técnicas de sementeira directa (350 ha), implementação de culturas de cobertura (300 ha), diversificação através de rotação de culturas (150 ha). Realizaram formações sobre controlo biológico da conservação, e estiveram envolvidos na monitorização da biodiversidade (flora selvagem, carabídeos e lesmas, abelhas selvagens e borboletas) e na monitorização da qualidade do solo para melhor compreender os impactos das suas práticas agrícolas na biodiversidade e na preservação do solo.

- Em Espanha, foram testadas e implementadas medidas de biodiversidade em três explorações-piloto de olival com a participação de cerca de 20 agricultores e uma extensão total de mais de 300 ha. Foram aplicadas medidas como coberturas verdes, faixas florais, fertilização orgânica e o estabelecimento de estruturas ecológicas como locais de abeberamento para a fauna, estacas de pedra e bolas de raízes de amendoeiras velhas. O projecto concentrou-se também no aumento da biodiversidade na produção hortícola. Como resultado, 15 explorações com 300 ha de produção de tomate industrial passaram a ser geridas de forma mais favorável à biodiversidade, concentrando-se em culturas de cobertura e refúgios de morcegos para controlo integrado de pragas e restauração de habitats semi-naturais. No sector dos vegetais, uma exploração-piloto de melões participou com cerca de 75 ha de culturas que melhoraram a sua eficiência de irrigação e a implementação de faixas de floração para polinizadores.



Figura 5 - À esquerda: Em diversas explorações-piloto, os cereais são semeados em linhas largas para proporcionar espaço e luz de forma a que algumas espécies herbáceas espontâneas germinem. Ao centro: Novos sobreiros (*Quercus suber*) foram estrategicamente plantados para ajudar a regenerar as áreas de Montado (o Montado é um sistema agroflorestral rico em biodiversidade). À direita: solo com herbáceas diversas a providenciar cobertura verde e adubação natural num olival tradicional.

Contributo importante

- Um dos desafios associados às acções que promovem a biodiversidade é o de conseguir cobrir os custos de implementação e as potenciais perdas de rendimento. Este encargo não pode ser deixado apenas para o agricultor. Os agentes da fileira alimentar devem pagar um preço adequado que cubra não só os custos, mas também o valor acrescentado do produto.
- No futuro, os agricultores devem ser adequadamente recompensados pelos serviços ecológicos que prestam através das suas muito boas práticas agrícolas que contribuem para a manutenção dos habitats e respectivos recursos, bem como para a biodiversidade selvagem, para a polinização, controlo biológico e manutenção dos ciclos biológicos do azoto (N) e carbono (C).

5. Sistema de Monitorização da Biodiversidade para normas e empresas

- O Sistema de Monitorização da Biodiversidade (BMS) permite a monitorização dos impactos sobre a biodiversidade de forma agregada. Os grupos-alvo são as instituições que gerem normas, as empresas alimentares e as cooperativas que visam monitorizar o desempenho da biodiversidade das suas explorações agrícolas, fornecedores ou membros certificados. O BMS está acessível em www.biodiversity-performance.eu.
- Um conjunto de 25 indicadores foi seleccionado, com a ajuda de instituições que gerem normas, de empresas e de instituições científicas, estando este articulado com os dados recolhidos para uso da BPT. No entanto, na sequência de auditorias e de outras acções podem também ser acrescentados dados, que serão depois processados e armazenados numa base de dados.
- Os resultados da monitorização podem ser filtrados (por regiões, países ou sistemas de produção) e são apresentados como gráficos ou tabelas. Outros filtros poderão ser adicionados.
- As alterações no desempenho da biodiversidade são monitorizadas através da subsequente recolha de dados em séries cronológicas replicadas. Os resultados da monitorização podem ajudar as instituições que gerem normas, as empresas e alimentares e as cooperativas na avaliação do cumprimento de critérios ou requisitos, na identificação de pontos fracos e fortes e na selecção de medidas para melhorar a biodiversidade. Adicionalmente, a monitorização fornece dados para a elaboração de relatórios e de divulgação.

Contributo importante

- O Sistema de Monitorização da Biodiversidade preenche a actual falta de monitorização no sector alimentar. Os indicadores cobrem os principais aspectos da biodiversidade e constituem um bom compromisso entre a aplicabilidade e os padrões científicos. O BMS pode ser testado gratuitamente até ao final de 2021.

6. Divulgação, Meios de Comunicação Social e Iniciativas do Sector Alimentar sobre o Desempenho da Biodiversidade

- Foi criado um website do projecto (www.food-biodiversity.eu) e estabelecidos, com sucesso, canais de comunicação via Twitter. Adicionalmente, foram utilizados panfletos do projecto, quadros de avisos e *roll ups* – várias formas de comunicar a evolução do projecto e as suas concretizações.
- Foi publicado e distribuído a nível europeu um **documento de tomada de posição sobre a Reforma da PAC e a Biodiversidade**, bem como Fichas de Informação sobre Biodiversidade para várias culturas e produções. Os parceiros do projecto contribuíram intensamente para a elaboração de políticas nacionais e regionais e novos regulamentos.
- O projecto foi apresentado em 30 feiras internacionais e mais de 140 feiras nacionais em Portugal, Espanha, França e Alemanha, alcançando mais de 23.000 pessoas.
- Foram estabelecidas **iniciativas sobre "O Desempenho da Biodiversidade no Sector Alimentar"** a nível nacional, envolvendo intervenientes da fileira alimentar em Portugal, Espanha, França e Alemanha (envolvendo, por exemplo, empresas como o Grupo REWE, Kaufland, Nestlé, Global G.A.P., Rainforest Alliance e Fairtrade).

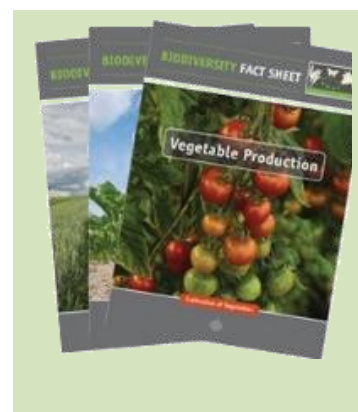


Figura 5 – À esquerda: Reunião com Jane Goodall na Biofach Fair 2020, Alemanha. Ao centro: Palestra de peritos em Agricultura Sustentável, Espanha. À direita: Apresentação online da Ferramenta de Desempenho da Biodiversidade.



Figura 6 – À esquerda: Visita da comunicação social a uma exploração-piloto olivícola em Alcaraz, Espanha. À direita: Carlos MGL Teixeira, técnico do projecto, num episódio do programa “Biosfera” (Farol de Ideias - Informação e Novos Media, Lda.), em Portugal.

Contributo importante

- As acções e ferramentas do projecto LIFE Food & Biodiversity são bastante replicáveis e facilmente transferíveis para todos os produtos agrícolas e tipos de produção. As instituições que gerem normas, as empresas alimentares, as associações de agricultores e as cooperativas podem utilizar as recomendações, a BPT e o BMS. Existe um elevado potencial para adaptar a BPT a outras culturas e regiões geográficas. A abordagem e metodologia para avaliar as normas e as directrizes de abastecimento, de acordo com os principais factores de perda de biodiversidade, podem ser transferidas para outras indústrias, dependendo da matéria-prima agrícola (por exemplo, a indústria têxtil). As actividades de disseminação e divulgação foram particularmente bem sucedidas quando implementadas conjuntamente por ONGs, normas e empresas do sector alimentar (por exemplo, em feiras da fileira alimentar).

Beneficiários do Projecto:



Projecto financiado por:

Uma "Iniciativa Básica" de:



O programa LIFE é o instrumento financeiro da União Europeia dedicado ao ambiente e à acção climática, criado em 1992. O actual período de financiamento (2014-2020) tem um orçamento de 3,4 mil milhões de euros.

Agradecemos o apoio das empresas e organizações detentoras de Normas e Selos nossas parceiras:



Informação adicional: <https://www.business-biodiversity.eu/pt/life-food-biodiversity>



Ficha Técnica

Autoria: Equipa do Projecto LIFE Food & Biodiversity da UE

Créditos das fotografias: Parceiros do Projecto LIFE Food & Biodiversity

Data de Publicação: Novembro de 2020